



EXAME

COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE CONTABILIDADE DE GESTÃO

I GRUPO

[12 valores]

A **Traffic, SA.** é uma empresa especializada em sistemas de informação de gestão de frotas e tráfego, tendo iniciado a sua atividade no princípio de 2012. Está organizada em centros de responsabilidade, cada um correspondendo a uma Área de Negócios, que são atualmente as seguintes:

- Divisão “HardTraf” presta serviços de consultoria e estudos de gestão de frotas e tráfego, incluindo a instalação e venda de *hardware* integrado nos seus projetos;
- Divisão “SoftTraf” desenvolve aplicações informáticas de gestão de frotas e tráfego, que são vendidas diretamente a clientes externos e à Divisão “HardTraf” para os projetos em que esta última está envolvida, bem como nos equipamentos por si vendidos.

A Divisão “HardTraf” vende sistemas adquiridos externamente ou internamente à Divisão “SoftTraf”. Preferencialmente, procura implementar soluções desenvolvidas pela Traffic, até porque terá direito a um bónus adicional de 25% sobre o preço de venda líquido destas últimas praticado externamente.

A Divisão “SoftTraf” está disposta a conceder-lhe o referido bónus especial porque será posteriormente beneficiada não só pelos serviços de assistência, como ainda pelas atualizações decorrentes das novas versões das aplicações informáticas.

Rubricas	Divisão		Direção Geral	Total
	HardTraf	SoftTraf		
Volume de negócios (€)				
Vendas de aplicações (soft)	1.500.000	3.640.000		5.140.000
Prestações de serviços	2.920.000	1.278.800		4.198.800
Gastos e perdas (€)				
Custo das vendas e subcontratos	1.160.000			1.160.000
Gastos com pessoal	1.691.800	2.851.200	497.600	5.040.600
Outros fornecimentos e serviços	744.800	377.200	368.000	1.490.000
Gastos de depreciação	96.000	260.000	120.000	476.000
Gastos de financiamento			224.000	224.000
Ativos económicos				
Taxas de depreciação (%)	20	20	15	
Inventário inicial de aplicações (soft), €		1.690.500		
Inventário final de aplicações (soft), €		1.316.700		
Prazo médio recebimentos (dias)	90	60		
Prazo médio pagamentos (CEVC, FSE, dias)	45	45	45	

PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA

(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º do Regulamento Geral das Especialidades)

1 de Outubro de 2016

Para o exercício económico de 2014 a empresa Traffic tinha previsto no seu orçamento de atividades, em cada uma das suas duas divisões e dos serviços de suporte ao negócio (a Direção Geral, que inclui a direção geral e a função financeira), os valores constantes da tabela anterior.

Para além destes elementos, sabe-se ainda que:

- No Volume de Negócios da Divisão “HardTraf” está prevista a instalação de sistemas produzidos pela “SoftTraf”, cujo preço normal (ilíquido) de venda no mercado, por esta última, seria de 960 mil euros;
- Os sistemas referidos no ponto anterior são vendidos normalmente pela Divisão “SoftTraf” nas seguintes condições de pagamento: 25% na data de adjudicação; 50% na data de instalação (em regra 90 dias após a adjudicação) e o restante a 60 dias desta última data;
- É concedido um prazo de garantia de dois anos, contado da data de instalação, sem qualquer encargo para o cliente. Estima-se que os custos no prazo de garantia, suportados pela Divisão “SoftTraf” ascendam, em média, a 5% do preço normal de venda no mercado;
- Nas vendas no mercado, muitas feitas por empresas parceiras, a Divisão “SoftTraf” concede habitualmente um desconto médio de 8%. Para além deste desconto, os encargos associados à venda (promoção, faturação, cobranças, etc.) ascendem, em média, a 10% do preço normal de venda;
- Por sua vez, a Divisão “HardTraf” tem possibilidade de adquirir no mercado aplicações equivalentes, com um bónus de 10%, mas com pagamento a 30 dias. As despesas associadas às compras são diminutas não excedendo, em média, 2% do preço de compra ilíquido;
- Os preços de venda das aplicações oferecidas pela Divisão “SoftTraf” foram fixados com base nos custos apurados em cada projeto, estimando-se um período de recuperação de cinco anos e uma margem de 60% sobre o respetivo custo de desenvolvimento;
- Os ativos fixos remontam ao início do ano de atividade da empresa, tendo-se previsto a aquisição, no início de 2014, de 300.000 euros de *hardware* pela Divisão “SoftTraf”.

Sabe-se que a taxa de custo de capital da empresa é de 9%.

PEDIDOS:

- a) Elabore o organigrama de gestão, identificando e classificando os centros de responsabilidade e as operações internas que deveriam ser definidas entre eles e sejam passíveis de valorização, bem como o respetivo método de cálculo. Justifique a sua resposta. (4 valores)
- b) Determine o valor de qualquer preço de transferência que tenha definido na alínea a) e para o qual disponha de informação suficiente. Justifique a sua resposta. (4 valores)
- c) Avalie, justificando, a performance financeira prevista de cada centro de responsabilidade, tendo em conta o modelo de apuramento de resultados que, na sua opinião, melhor expressa o desempenho económico-financeiro de cada uma das divisões. Caso não tenha resolvido a alínea b) considere que o preço interno é de 520 mil euros. (4 valores)

PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA

(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º
do Regulamento Geral das Especialidades)

1 de Outubro de 2016



II GRUPO

[8 valores]

Responda às perguntas seguintes utilizando, para cada uma, no máximo, 2 páginas de papel de prova.

- 1) Uma dada empresa industrial tem vindo a destruir valor desde há pelo menos três anos. Tendo presente a fórmula de cálculo do EVA, discuta qual poderá ser, em sua opinião, a atuação dos gestores para procurar inverter tal situação? *(4 valores)*

- 2) Uma empresa produz dois produtos (A e B) e vem utilizando, tradicionalmente, a MOD (mão de obra direta) como indutor dos “overheads” no custeio da produção. Recentemente, essa empresa implementou um processo de mecanização, que afetou o produto B, mas não o A.

Neste contexto, discuta, justificando, a pertinência da empresa manter a MOD como indutor de “overheads”, apontando, se assim achar necessário, eventuais indutores alternativos. *(4 valores)*